



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE . Nº 863

DOMINGO III DE PÁSCOA

4 de MAIO de 2025

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Actos 5, 27-32.40-41)

Naqueles dias, o sumo sacerdote falou aos Apóstolos, dizendo: «Já vos proibimos formalmente de ensinar em nome de Jesus; e vós encheis Jerusalém com a vossa doutrina e quereis fazer recair sobre nós o sangue desse homem». Pedro e os Apóstolos responderam: «Deve obedecer-se antes a Deus que aos homens. O Deus dos nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós destes a morte, suspendendo-O no madeiro. Deus exaltou-O pelo seu poder, como Chefe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e o perdão dos pecados. E nós somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo que Deus tem concedido àqueles que Lhe obedecem». Então os judeus mandaram açoitar os Apóstolos, intimando-os a não falarem no nome de Jesus, e depois soltaram-nos. Os Apóstolos saíram da presença do Sinédrio cheios de alegria, por terem merecido serem ultrajados por causa do nome de Jesus.

Palavra do Senhor.

«Somos testemunhas destes factos, nós e o Espírito Santo»

O dom do Espírito Santo transformou por completo aqueles homens.

Já não eram mais os mesmos.

Agora enfrentavam com alegria todas as provações que sofriam!

Porque não se tratava apenas de ser fiel a alguém em quem acreditavam, de quem eram amigos e que reconheciam como sendo o seu Senhor.

Tratava-se também de partilhar com Ele o segredo da Vida.

*Esso era sinónimo de partilhar com Ele o mistério pascal,
vendo com outros olhos o que antes lhes parecia ser apenas fracasso...*

Eles testemunham aquilo que vivem com o Senhor!

E aí habitava a experiência única de se sentirem conduzidos pelo Espírito.

E falavam dela com toda a naturalidade: “nós e o Espírito Santo”...

A presença do Espírito é uma realidade palpável na tua vida?

Também podes dizer da tua realidade e decisões: nós e o Espírito Santo?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 29 (30), 2.4-6.11-13

Refrão: Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes.

Eu Vos glorifico, Senhor.

Eu Vos glorifico, Senhor, porque me salvastes
e não deixastes que de mim se regozijassem os inimigos.
Tirastes a minha alma da mansão dos mortos,
vivificastes-me para não descer à cova. *Refrão*

Cantai salmos ao Senhor, vós os seus fiéis,
e dai graças ao seu nome santo.

A sua ira dura apenas um momento
e a sua benevolência a vida inteira.

Ao cair da noite vêm as lágrimas
e ao amanhecer volta a alegria. *Refrão*

Ouvi, Senhor, e tende compaixão de mim,
Senhor, sede Vós o meu auxílio.

Vós convertestes em júbilo o meu pranto:

Senhor meu Deus, eu Vos louvarei eternamente. *Refrão*

2. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE

(Ap 5, 11-14)

Eu, João, na visão que tive, ouvi a voz de muitos Anjos, que estavam em volta do trono, dos Seres Vivos e dos Anciãos. Eram miríades de miríades e milhares de milhares, que diziam em alta voz: «Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza, a sabedoria e a força, a honra, a glória e o louvor». E ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, de-



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

debaixo da terra e no mar, e o universo inteiro, exclamarem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro o louvor e a honra, a glória e o poder pelos séculos dos séculos». Os quatro Seres Vivos diziam: «Ámen!»; e os Anciãos prostraram-se em adoração.

Palavra do Senhor.

«Digno é o Cordeiro que foi imolado de receber o poder e a riqueza»

A Ressurreição de Jesus é um selo de autenticidade

colocado sobre a vida de Jesus e a reivindicação da Sua condição divina.

É a Sua entronização como Senhor do Céu e da Terra.

Nela, Jesus revela-se como o princípio e o fim de tudo o que existe.

É em Jesus que todo o universo ganha sentido e atinge a sua plenitude...

Só acolheremos Jesus de verdade e na fé,

como Senhor de todo o universo,

quando O acolhermos como o Senhor absoluto de toda a nossa vida!

Jesus é verdadeiramente o teu Senhor? É Ele a meta da tua vida?

EVANGELHO DE N. SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO S. JOÃO

(Jo 21, 1-14)

Naquele tempo, Jesus manifestou-Se outra vez aos seus discípulos, junto ao mar de Tiberíades. Manifestou-Se deste modo: Estavam juntos Simão Pedro e Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e mais dois discípulos de Jesus. Disse-lhes Simão Pedro: «Vou pescar». Eles responderam-lhe: «Nós vamos contigo». Saíram de casa e subiram para o barco, mas naquela noite não apanharam nada. Ao romper da manhã, Jesus apresentou-Se na margem, mas os discípulos não sabiam que era Ele. Disse-lhes Jesus: «Rapazes, tendes alguma coisa de comer?». Eles responderam: «Não». Disse-lhes Jesus: «Lançai a rede para a direita do barco e encontrareis». Eles lançaram a rede e já mal a podiam arrastar por causa da abundância de peixes. O discípulo predilecto de Jesus disse a Pedro: «É o Senhor». Simão Pedro, quando ouviu dizer que era o Senhor, vestiu a túnica que tinha tirado e lançou-se ao mar. Os outros discípulos, que estavam apenas a uns duzentos côvados da margem, vieram no barco, puxando a rede com os peixes. Quando saltaram



em terra, viram brasas acesas com peixe em cima, e pão. Disse-lhes Jesus: «Trazei alguns dos peixes que apanhastes agora». Simão Pedro subiu ao barco e puxou a rede para terra cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e, apesar de serem tantos, não se rompeu a rede. Disse-lhes Jesus: «Vinde comer». Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar: «Quem és Tu?», porque bem sabiam que era o Senhor. Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho, fazendo o mesmo com os peixes. Esta foi a terceira vez que Jesus Se manifestou aos seus discípulos, depois de ter ressuscitado dos mortos.

Palavra da salvação.

«Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho,
fazendo o mesmo com os peixes»

Já tinha passado o impacto da primeira aparição do Senhor.

Esta era já a terceira vez.

E, no entanto, continuavam a não O reconhecer pelo Seu aspeto físico!

*“Nenhum deles se atrevia a perguntar-Lhe «Quem és Tu?»,
porque bem sabiam que era o Senhor”.*

*Não o sabiam pelo aspecto exterior,
mas antes pelo sinal da abundância da pesca,
uma abundância que é própria só de Deus*

*e que revelava a plenitude de Vida que sempre os entusiasmara
durante aqueles três anos em que tinham andado com Ele.*

Essa abundância ganhava agora um sentido muito mais profundo:

à luz da Ressurreição percebiam agora a razão de ser

dessa qualidade única de vida que tinham experimentado com Ele.

O nosso Deus é sempre o Deus da abundância!

Quando se dá, dá-se em abundância e não apenas em parte...

E quer dar-se sempre: “Vinde comer”!

Hoje, como ontem, também é Jesus que toma a iniciativa

de Se aproximar de nós e partilhar connosco a Vida que é Ele mesmo:

“Jesus aproximou-Se, tomou o pão e deu-lho”...

Buscas a abundância de Deus ou acomodas-te às tuas limitações? Deixas Jesus aproximar-Se de ti e partilhar contigo a vida que Ele é?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



O TERÇO NO MÊS de MAIO

Durante o mês de Maio, como vem sendo hábito entre nós, vamos rezar o **Terço aos Domingos, às 18h**, na nossa **Igreja de Fátima**, Igreja Jubilar.

Neste Domingo o Terço é orientado pela **Pastoral Familiar**.

No dia **11 de Maio** o Terço será orientado pelos **Escuteiros**.

No dia **18 de Maio** o Terço será orientado pelos **Adolescentes e Jovens**.

No dia **25 de Maio** o Terço será orientado pela **Catequese de Infância**.

JUBILEU DO CLERO — 8 de MAIO, 21h

Tanto os **padres** como os **diáconos** já tiveram ocasião de celebrar o seu **jubileu diocesano** na companhia do Senhor Patriarca.

Mas fizeram-no em **Assembleia Jubilar**, em dias e horas que não eram de todo compatíveis com o comum dos fiéis.

Assim, o **Senhor Patriarca decidiu convocar os fiéis para celebrarem, com os seus padres e diáconos, o Jubileu do Clero**.

Esta celebração diocesana acontecerá na nossa Igreja de Fátima já no próximo dia 8 de Maio às 21h.

VIGÍLIA VOCACIONAL

Igreja de Fátima - 9 de MAIO, 21.30h

No próximo **dia 9 de Maio**, sexta-feira anterior ao **Dia Mundial de Oração pelas Vocações, às 21h**, o Senhor Patriarca virá presidir a uma **Vigília Vocacional**, na nossa Igreja.

A Igreja não pode subsistir sem padres!

E a Vida Religiosa também é uma riqueza enorme para a Igreja pelo testemunho de radicalidade de vivência do Evangelho e anúncio escatológico do Reino!

Rezar pelas vocações sacerdotais e religiosas diz respeito a todos nós e deve ser percebido por todos nós com o um

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



imperativo.

As circunstâncias presentes da vida da Igreja, com a falta de padres e de vocações de vida religiosa, tornam ainda mais actual e dão ainda mais acuidade a esta necessidade da Igreja.

Os jovens, de um modo particular, sentirão como sua a necessidade, que assumirá para eles **o rosto de uma interpelação**, de perceberem e **lerem** cada vez mais **a sua vida em chave vocacional!**

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA NOIVOS 10 e 11 de Maio

Nos próximos **dias 10 e 11 de Maio** a nossa Comunidade vai realizar mais um **Curso para Noivos** que se preparam para celebrar em breve o sacramento do matrimónio.

As inscrições já estão esgotadas.

Mas fica a informação para nos irmos lembrando deles nas nossas orações: o casamento (e sobretudo o sacramento do matrimónio) são decisivos para a nossa realização como pessoas.

A natureza, só por si, puxa para aí.

Mas é preciso entender o seu sentido profundo para que ele seja de verdade fonte de realização humana.

O futuro do mundo e da Igreja está na qualidade das famílias que se vão construindo!

É muito importante rezarmos por todas as famílias, começando pelas que passam mais dificuldades.

DE(U)SENCONTROS — 16 de MAIO ENCONTROS E DESENCONTROS COM DEUS

Vem aí mais um **DE(U)SENCONTROS!**

É já no próximo dia **16 de Maio, às 20h.**

É certo que ainda vem longe...

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Mas é para irem já anotando na vossa agenda!
Desta vez vamos abordar o tema “**Tecnologia e Desumanização**”.

O horário é o habitual:

20.00h—jantar

21.00h—Introdução de apresentação do tema

21.15h—Conversa e partilha em pequeno grupo (mesa)

22.30h—Partilha sintética de cada grupo

22.45h—Chá e bolos

Também são necessárias inscrições, por razões de ordem logística.

As inscrições far-se-ão no Secretariado Paroquial (217928300) e também através de um link que divulgaremos no próximo fim de semana.

LECTIO DIVINA — 17 de MAIO, 10.30h

No próximo dia **17 de Maio**, sábado, às **10.30h** o Pe David orientará mais um encontro de **Lectio Divina**.

CONCERTO JUBILAR — 25 de MAIO, 16h

No próximo dia **25 de Maio**, às **16h**, vamos ter um **Concerto Jubilar** na nossa Igreja.

O concerto pelo **Coro Sonus Fidei** e dirigido pelo **Pe Rui Silva**, será acompanhado pelo nosso organista **João Valério**.

DIA JUBILAR DIOCESANO — 31 de MAIO

O Dia Jubilar Diocesano vai decorrer com actividades durante todo o dia 31 de Maio, no Estoril.

Para as actividades da manhã é necessária inscrição prévia.

O programa divulgado está ainda em processo de actualização, mas vem já muito bem explicado no **site do Patriarcado**. Aí encontramos também o **link para as inscrições**.



PROCISSÃO DE VELAS — 13 de MAIO, 21h de N. Sra Das Dores à Igreja de Fátima

Como é habitual, **vamos realizar em Maio a Procissão de Velas da Igreja de Nossa Senhora das Dores até à Igreja de Fátima.**

É uma maneira de exprimirmos a nossa gratidão a Maria, nossa Mãe, pela sua presença permanente na nossa vida e ao mesmo tempo, invocarmos a sua protecção pedindo-lhe, de um modo particular, a sua intercessão pela paz no mundo e pelas intenções do Santo Padre.

Mas este ano com uma alteração importante:

A Procissão de Velas será no dia 13 de Maio!

O percurso será o mesmo do ano passado:

Rua Diogo de Macedo, Praça Nuno Gonçalves, Rua Cristóvão Figueiredo, Rua da Beneficência, Rua Carlos Reis, Rua Jorge Afonso, Rua Augusto Abelaira (em contramão), Rua Sousa Lopes, Túnel do Rego Av. Santos Dumond, Rua Tenente Espanca, Av. De Berna, Largo Dr Azeredo Perdigão, Av. Elias Garcia, Av. Cinco de Outubro, Av. Barbosa Du Bocage, Igreja de Fátima.

E também contamos com a mesma banda que nos acompanhou na Procissão do ano passado.

Vamos começar a Procissão com a celebração da Missa na Igreja de Nossa Senhora das Dores, às 20h.

Terminada a missa, iniciaremos a Procissão, cerca das 21h, na Igreja de Nossa Senhora das Dores (Rua Diogo de Macedo, nº 5) e prevemos que venha a terminar pelas 22.30h/23h, na Igreja de Fátima.

